



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

PLANO DE TRABALHO 2022-2023

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba (AMAS)
Data de Constituição: 14/12/1994
Nº CNPJ: 00.499.300/0002-48 Data de inscrição no CNPJ: 29/11/2011
Endereço: Rua Luiz Gabriotti, nº 201
Cidade / UF: Sorocaba/SP Bairro: Wanel Ville II CEP: 18065-200
Telefone: 15- 3222-2356/15-99126-9433 Fax: Site / e-mail: amassorocaba@uol.com
Horário de funcionamento: 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00
Dias da semana: Segunda-feira até Sexta-feira

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 041
Registro no CMDCA	Nº 48/02/98
Inscrição no CNAS	Nº 44.006.000.873/2000/11
Inscrição no CMI (quando houver)	
CEBAS – último registro e validade	Nº 71000.124915/2010-38
Utilidade Pública Estadual	Nº 5421/00-01
Utilidade Pública Municipal	Em 06/10/95 – Lei 4928/95
Outros:	

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade:
Celso Leuzinger Humaytá

Cargo: Presidente
CPF: 558.060.748-20
RG: 8.096.733

Profissão: Professor Aposentado
Data de nascimento: 15/05/1953
Órgão Expedidor: SSP/SP

Vigência do mandato da diretoria atual 01/01/2022 até 31/12/2023



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Marli Oliveira Sá Biscolchini

Cargo: Vice Presidente

CPF: 097.258.788-84

Profissão: Do Lar

RG: 20.557.499-3

Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: João Ferreira de Araújo

Cargo: 1º Tesoureiro

CPF: 667.938.318-87

Profissão: Comerciante

RG: 9.351.336-7

Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: João Batista de Oliveira Neto

Cargo: 2º Tesoureiro

CPF: 072.958.2787-70

Profissão: Aposentado

RG: 163.587-64

Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Regina Célia Barros Humaytá

Cargo: 1º Secretária

CPF: 829.123.788-34

Profissão: Aposentada

RG: 10.777.898-1

Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Maria Lucia da Silva Araújo

Cargo: 2º Secretária

CPF: 077.985.008-47

Profissão: Do Lar

RG: 25.333.764-1

Órgão Expedidor: SSP/SP

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

(x) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

() Assistência Social (x) Saúde () Educação () Cultura () Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(x) Atendimento () Assessoramento () Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(x) Básica (x) Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

R\$ 16.511,20 (Dezesseis mil, quinhentos e onze reais e vinte centavos)



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

5.1) PÚBLICO ALVO:

Crianças, adolescentes e adultos com TEA (Transtorno do Espectro Autista)
Faixa Etária: a partir de 03 anos

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

O serviço será executado na Unidade II da AMAS, situada no Bairro Wanel Ville II, no município de Sorocaba/SP. O Núcleo Terapêutico (Unidade II) conta com amplo espaço para atendimento de crianças e adultos com TEA.

5.3) VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO

40 vagas

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

O autismo é uma disfunção global do desenvolvimento. É uma alteração que afeta a capacidade de comunicação do indivíduo, de socialização (estabelecer relacionamentos) e de comportamento (responder apropriadamente ao ambiente — segundo as normas que regulam essas respostas). Esta desordem faz parte de um grupo de síndromes chamada transtorno global do desenvolvimento (TGD), também conhecido como transtorno invasivo do desenvolvimento (TID) e atualmente passou a ser chamado de TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Esta disfunção faz com que o autista necessite de atividades dirigidas continuamente, estabelecendo uma rotina na qual vínculos são construídos com o objetivo em lhe proporcionar maior independência e qualidade de vida, respeitando sempre suas limitações.

O aumento no número de crianças com suspeita ou com diagnóstico de autismo traz a necessidade de atendimento especializado para atender essa demanda. Considerando a LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social de nº 8.742/1993) a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução 109 /2009) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) AMAS têm por finalidade desenvolver atividades que trabalhem a habilitação e reabilitação, a socialização e inclusão da criança/adolescente autista na sociedade e trabalhar com as famílias para amenizar a sobrecarga que os cuidados contínuos e diários trazem ao responsável.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Em abril de 2018, o CDC (Center for Disease Control and Prevention) atualizou os números de prevalência do TEA (Transtorno do Espectro Autista): 1 para 59 crianças (referentes a pesquisas realizados em 2014), anteriormente era de 1 para cada 68 (dados referentes a 2012). Esses números representam um aumento de 15% em relação aos números de 2012 e de 2010.

No Brasil, o número exato de portadores do TEA ainda é desconhecido, estima-se que possa variar entre 2 e 3 milhões (números não oficiais uma vez que ainda não existem estatísticas sobre o TEA). Um projeto-piloto liderado pelo psiquiatra infantil Marcos Tomanik Mercadante, na cidade de Atibaia, aferiu a prevalência de 1 a cada 368 crianças na faixa etária de 7 a 12 anos tem autismo. O principal problema encontrado no Brasil está relacionado ao diagnóstico tardio e a falta de tratamento adequado, causados pela escassez de conscientização e informação sobre a patologia e de políticas públicas específicas para diagnosticar e tratar o paciente ainda na infância.

O TEA (Transtorno do Espectro do Autismo) é classificado em 03 níveis: leve (nível 1), moderado (nível 2) e severo (nível 3). A pessoa é classificada de acordo com o grau de dependência e/ou necessidade de cada um. No caso de pessoas com autismo severo é comum a necessidade de supervisão e apoio durante toda a vida. Geralmente os autistas severos apresentam dificuldades para exercer as AVD's (Atividades de vida diárias) e são não verbais, o que os torna muito dependentes do cuidado da família. Cuidar de um adulto com autismo traz para os pais uma sobrecarga. Na fase adulta, às vezes, ocorrem mudanças comportamentais (agressividade, dificuldade ampla de comunicação) que dificultam aos pais (já idosos) de cuidarem dos mesmos. Os sintomas mais comuns num autista severo: 1. Não verbais; 2. É comum apresentar Deficiência Intelectual; 3. Evitam ou limitam a interação com os outros; 4. Tem dificuldade em fazer amizades; 5. Enfrentam extrema em mudanças de rotina; 6. Apresentam padrões comportamentais repetitivos e 7. Apresentam um alto nível de angústia em situações que alterem o seu foco.

Estima-se que 85% das pessoas com TEA, apresentam limitações cognitivas e/ou adaptativas que limitam a sua capacidade de independência, o que leva a possibilidade de alguma forma de cuidado dos pais e/ou familiares para o restante da vida.

De acordo com Daniela Bordini (psiquiatra e coordenadora do TEAMM/Unifesp), as pessoas com TEA e seus familiares continuam vivendo “à margem da sociedade, sem projetos que de fato permitam a inclusão em atividades lúdicas, convívio social, acesso a serviços de saúde...” sujeitos a situações de preconceito em áreas sociais como shoppings, parques e etc., devido ao desconhecimento e incapacidade da sociedade de inclui-los em seu meio. De acordo com Bordini, para o autista adulto, o cenário é pior pela falta de investimentos e iniciativas para essa população. Além do que, a pandemia agravou a realidade dos autistas e suas famílias, contribuindo para que se isolassem ainda mais socialmente e com menos oportunidades de convívio social. (Fonte: wikipedia.org/http://mundoazul.org/nnnn.br/http://www.creasp.org.br/noticia/institucional/2012/04/02/dia-02-de-abril-e-o-dia-mundial-do-autismo/406) e (<https://tismoo.us/destaques/cdc-divulga-novos-numeros-de-autismo-nos-eua-1-para-59/>)

<https://neuroconecta.com.br/autismo-severo-em-adultos/>

<https://www.unifesp.br/reitoria/dci/releases/item/5437-unifesp-realiza-projeto-inedito-com-oficinas-socioculturais-gratuitas-para-adolescentes-e-adultos-com-autismo>

[do-autismo/406](https://tismoo.us/destaques/cdc-divulga-novos-numeros-de-autismo-nos-eua-1-para-59/)) e (<https://tismoo.us/destaques/cdc-divulga-novos-numeros-de-autismo-nos-eua-1-para-59/>).



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO (Forma clara e sucinta)

Serviço ofertado para a promoção da interação e inclusão e da habilitação e reabilitação da criança, adolescente e adulto com TEA (Transtorno do Espectro Autista). Através das seguintes atividades:

- Acolhimento e escuta da família da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista);
- Grupos de atendimentos para a pessoa com TEA para promover socialização, trabalhar a autonomia, regras de convivência e vínculos.
- Reuniões e palestras com outros profissionais da rede para facilitar a inclusão da pessoa autista.
- Palestras de conscientização sobre a questão do Autismo e sobre outros direitos relacionados à pessoa com TEA e suas famílias.

5.6) OBJETIVO GERAL

- Promover o desenvolvimento de habilidades motoras, conteúdos cognitivos e adaptação ao convívio social, à pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista), trabalhando para fortalecer o vínculo familiar e comunitário e garantir acesso a seus direitos.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover Habilitação e reabilitação da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) através dos atendimentos conforme previsto na política de Assistência Social;
- Promover Autonomia e Inclusão Social e Comunitária para crianças, adolescentes e adultos com TEA com vistas à melhoria na qualidade de vida do atendido.
- Fortalecer a família no desenvolvimento de sua função protetiva e no enfrentamento das situações de vulnerabilidades e riscos sociais, apoiando as mesmas nas questões relacionadas ao cuidado da pessoa com TEA;
- Orientar e planejar intervenções para instrumentalizar a família para o cuidado e convivência com a pessoa com TEA a fim de fortalecer os vínculos familiares e comunitários, aliviando a sobrecarga dos cuidadores;

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

1. Serviço Social: Inicialmente é realizado o acolhimento da família, onde é feita a triagem, levantamento de dados com o objetivo de estudar a elegibilidade do atendimento continuado para a possível inclusão nos projetos existentes na organização social.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

É realizado o acompanhamento e orientação às famílias, com a finalidade de viabilizar acesso a direitos e serviços ofertados pela rede socioassistencial.

Realização de visitas domiciliares, com o intuito de conhecer a dinâmica familiar tanto para realização de estudo de caso como avaliação socioeconômica orientações pertinentes ao meio que a mesma convive e intervenções necessárias.

Acompanhamento familiar e desenvolvimento de ações que fortalecem a autonomia e protagonismo da família, bem como o convívio social.

2. Atendimentos Psicológicos: Modelagem de comportamento social em diferentes estágios (contato visual, apontar objetos, comportamentos com intenção comunicativa, comportamentos verbais) reforçamento de olhar direcionado e atenção sustentada; modelagem de comportamento de pegar, dar, encaixar e guardar; treino discriminativo de formas, cores e letras; reforçamento de classe de respostas de autocontrole e de empatia.

3. Atendimentos Psicopedagógico: Realizada avaliação o profissional tem a capacidade de orientar os familiares nos princípios da metodologia TEACCH (Tratamento e Educação para autistas e crianças com déficit relacionado à comunicação), com painéis concretos, de fotos, e posteriormente a utilização de PCS (Programa de Comunicação Alternativa).

A metodologia utilizada é através de jogos de faz de conta, brincadeiras lúdicas, apoio nas atividades extraescolar de acordo com a faixa etária da criança e levando-se em conta a sua potencialidade.

4. Atendimentos de Terapia Ocupacional: A metodologia é a estruturação do ambiente físico; organização de rotina em casa e na escola; elaboração de atividades de AVD's e AVP's que irão trabalhar a **autonomia e independência** da criança/adolescente com TEA. Orientação aos pais/cuidadores e professores sobre a confecção e/ou adaptação de materiais para facilitar o processo de aprendizagem.

5. Atendimentos de Educação Física: Serão trabalhados elementos como tônus da postura, repouso e sustentação, equilíbrio, lateralidade, imagem corporal, estruturação no tempo, estruturação no espaço, coordenação motora e outros.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1:

Nome da atividade: Atendimento do Serviço Social (Acolhimento/triagem e acompanhamento familiar)



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Objetivo específico: Proporcionar às famílias: acolhida, apoio/orientação sobre seus direitos e os direitos da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista);

Meta:

Realizar junto a 40 famílias de pessoas inseridas, um trabalho de acolhimento contribuindo para a análise de sua trajetória e de orientação aos familiares da pessoa com TEA em relação aos seus direitos.

Forma de conduzir a atividade:

- Entrevista/Anamnese com a família, encaminhada via UBS (Unidade Básica de Saúde), DRS (Diretoria Regional de Saúde) CAPs (Centro de Apoio Psicossocial) CRAS, CREAS e/ou outros serviços da rede socioassistencial.
- Triagem/Avaliação socioeconômica.
- Acolhida e escuta qualificada.
- Orientações sobre direitos e benefícios socioassistenciais.
- Encaminhamentos para serviços da rede de serviços socioassistenciais.
- Acompanhamento familiar.

Material utilizado: formulário da instituição, papel sulfite, papel timbrado, envelopes, canetas, lápis, borracha, marca texto, computador e telefone.

Profissionais envolvidos:

- Assistente Social

Período de realização semanal:

(Dias da semana)

2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª feiras.

Horário: 8:00h às 12:00h

13:00h às 15:00h

Quantas horas de atividades semanais:

O serviço social atende 30 horas/semanais com horários agendados.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos

- Fortalecer a função protetiva da família e prevenir a quebra dos vínculos familiares e comunitários.
- Trabalhar a autoestima e o protagonismo das mães e cuidadoras, garantindo melhora na qualidade de vida e diminuição na sobrecarga dos cuidados com a pessoa com TEA.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

ATIVIDADE 2:

Nome da atividade: **Atendimentos Individuais e em Grupos para as crianças/adolescentes e adultos com TEA.**

Objetivo específico: Promover à pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) condições de uma vida digna: saúde, educação, lazer e trabalho (dentro de suas limitações) facilitando a inclusão do mesmo dentro da sociedade.

- Oferecer instrumentos a família para a convivência da pessoa com TEA no lar e na comunidade;
- Estimular o desenvolvimento da independência e autonomia da pessoa com TEA, através do atendimento especializado e interdisciplinar, utilizando princípios dos métodos TEACCH, PCS e ABA.

Meta:

- Promover Habilitação e reabilitação da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) através dos atendimentos conforme previsto na política de Assistência Social;
- Trabalhar a Autonomia e Inclusão Social e Comunitária para crianças, adolescentes e adultos com TEA com vistas à melhoria na qualidade de vida do atendido.

Forma de conduzir a atividade:

Grupo com Psicólogo: Modelagem de comportamento social em diferentes estágios (contato visual, apontar objetos, comportamentos com intenção comunicativa, comportamentos verbais) reforçamento de olhar direcionado e atenção sustentada; modelagem de comportamento de pegar, dar, encaixar e guardar; treino discriminativo de formas, cores e letras; reforçamento de classe de respostas de autocontrole e de empatia.

Atividades: Estimulação com brinquedos de interesse, cócegas, reforço verbal ou reforço primário (sobretudo doces); atividades de aquisição de função (encaixar, separar, colocar, transpor, parear e discriminar), envolvendo diferentes treinos discriminativos (formas de objetos, cores, mecânicas, gestos e comandos); atividades voltadas à estimulação da criatividade, da expressividade, de comportamentos de autorrelato e tato, discriminação de sentimentos, ou produção de desenhos ou histórias; jogos; atividades psicopedagógicas voltadas a estimulação da atenção, raciocínio lógico, memória, e outras habilidades cognitivas.

Grupo com a Psicopedagoga: Atendimentos Individuais: Possibilitar através de atendimentos individuais condições significativas aos atendidos, como ferramentas de desenvolver suas habilidades motoras, vida diária, alfabetização; conhecimento de mundo, comunicação, comportamentais, interação e cognitiva, oferecidas pelo programa TEACCH, para que o atendido



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

adquirir melhor qualidade de vida e autonomia. Os impactos esperados com esse atendimento são: melhora da atenção e tolerância e diminuição de comportamentos disruptivos; atenção ao executar as atividades propostas.

Atividades: voltadas à coordenação motora fina e global com atividades de rosquear tampas, transposição de peças e objetos utilizando pegador e escumadeira, movimentos de pinça; atividades adaptadas para reconhecimento e pareação de formas geométricas, esquemas corporais (parte do rosto e corpo), cores, letras, números, frutas e animais; atividade de alfabetização com formação de palavras, leitura e escrita, sílaba complexa, reconhecimento das letras e números e nomes, pontilhados, contas de adições, subtrações, noções de quantidades, associações de números e quantidades nos dedos, interpretação de texto e desenhos; desenvolvimento das habilidades de desenhar; jogos no tablete de sombreamentos de figuras, frutas e animais; quebra-cabeças, formação de palavras; jogos no computador de ligar formas geométricas, pareações (letras, números e animais), pintura e músicas (jogos Coelho Sabido e Dally Doo); atividades utilizando o teclado com músicas, cantigas e manuseio do instrumento com ritmos e sons (aperfeiçoamento das habilidades motoras finas).

Grupos com o Terapeuta Ocupacional: A Terapia Ocupacional (T.O.) tem como objetivos propiciar o ganho, a estimulação, o aprimoramento e/ou a manutenção de habilidades, as quais irão auxiliar no desempenho do atendido com TEA em suas atividades de vida diária (AVDs) e atividades de vida prática (AVPs). A Terapia Ocupacional irá realizar adaptações ambientais quando necessárias, irá auxiliar o atendido a organizar sua rotina de atividades diárias (na instituição e em casa), a ampliar sua participação social, a tornar-se mais autônomo e independente em seu cotidiano e, enfim, melhorar sua qualidade de vida de forma geral. As atividades desenvolvidas durante os atendimentos de T.O. englobarão aspectos psicomotores, cognitivos, sensoriais, sociais e emocionais dos atendidos, sempre com o intuito de treinar habilidades para a melhora de sua autonomia e independência no cotidiano.

Atividades: Oficinas de culinária com o objetivo de trabalhar a autonomia e independência da pessoa com TEA para atividades do cotidiano tais como, abrir e fechar embalagens diversas, preparar lanches, preparar achocolatados e sucos, manusear talheres, servir-se no momento das refeições, aprender a organizar o ambiente (limpar a mesa, levar utensílios à pia, jogar sobras no lixo, etc.), entre outros; treinos de AVD's (Atividades de Vida Diária) e AVP's (Atividades de Vida Prática), tais como escovação dentária, uso do banheiro, alimentação independente, vestimenta, hábitos de higiene pessoal, etc.; atividades externas como ida ao mercado, padaria, sorveteria, pastelaria, caminhadas, realização de troca monetária, etc.; atendimentos individuais, grupais e oficinas diversas para trabalhar aspectos psicomotores, cognitivos, sensoriais, sociais e emocionais.

Grupos com Educador(a) Físico(a): Desenvolve através de atividades lúdicas a promoção da autonomia, une a parte motora e cognitiva, proporciona condicionamento físico, além de gastar calorias. Trabalha questões como: coordenação motora, noção de tempo e espaço e obedecer a



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

comandos simples. Os impactos gerados são a redução da ansiedade e melhora da autoestima e confiança.

Atividades: Circuito psicomotor de equilíbrio e lateralidade, noção espacial e temporal, jogos, caminhada, atividades aquáticas atividades de coordenação motora fina e grossa.

Materiais utilizados: Jogos lúdicos e educativos, bolas de diversos tamanhos, rede de vôlei, cola, tesoura, lápis de cor, canetinhas, cadernos, pincéis de diversos tamanhos, tintas, massa de modelar, atividades pedagógicas adaptadas, livros de história, brinquedos, cds de jogos educativos e de música, computador e aparelho de som.

Para atendimento de Terapia Ocupacional (Atividade de culinária): copos, canecas, pratos, talheres, microondas, ingredientes para receitas específicas da atividade, escova de dente, creme dental e sabonete.

Profissionais envolvidos:

Psicólogo
Psicopedagoga
Terapeuta Ocupacional
Educador (a) Físico(a)

Período de realização semanal:

(Dias da semana)
3ª e 5ª feiras.

Horário: 9:00h às 10:00h

10:00h às 11:00h

14:00h às 15:00h

15:00h às 16:00h

Quantas horas de atividades semanais:

1 hora semanal para os grupos
45 min/semanal para atendimentos individuais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos - Desenvolver nos atendidos (crianças/adolescentes com TEA) os aspectos sociais, motores, cognitivos e a interação entre eles.

- Desenvolver a autonomia nas atividades de vida diária e de vida prática.
- Possibilitar a melhor compreensão de regras para conviver em grupo.
- Aprender a cuidar do ambiente em que está inserido e a cuidar de si.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

- Aliviar o estresse e a ansiedade.
- Proporcionar saúde mental, bem estar, trabalho cooperativo (socialização), potencial de produção.
- Aumento da concentração e estímulo à criatividade.
- Inclusão do atendido nas atividades familiares.
- Conscientização sobre locais e suas atribuições (atividade de feira-livre e mercado).

Quantitativos – Atender 40 pessoas com TEA em todas as Atividades ofertadas no plano de trabalho.

- Oferecer 4 grupos com duração de 1 hora/cada uma vez por semana.

ATIVIDADE 3:

Nome da atividade: Projeto Horta

Objetivo específico: A atividade visa tornar possível, dentro de um espaço terapêutico, o contato dos atendidos e das mães com a natureza, fortalecendo o vínculo entre as mães que enfrentam as mesmas dificuldades e dos pacientes com os terapeutas em torno de um propósito comunitário, proporcionando de modo sucinto ou inconsciente o entendimento do ambiente como espaço dinâmico e regido por forças além de si mesmos sobre as quais eles também podem atuar. criatividade.

Meta:

- Aliviar o estresse e a ansiedade a horta proporcionando saúde mental, bem estar, trabalho cooperativo (socialização), potencial de produção, aumento da concentração e estímulo à criatividade.
- Atender em torno de 40 atendidos na atividade de horta.

Forma de conduzir a atividade:

- Preparação do Local: Canteiro; preparação da terra, compostagem;
- Plantio (mudas);
- Cuidado com a horta: rega adubagem, controle manual de pragas e folhas adoecidas, poda;
- Colheita: Experimentos Sensoriais; Culinária; divisão entre as mães.

Profissionais envolvidos:

Monitores

Período de realização semanal:

2ª feira a 6ª feira – **conforme condições climáticas**



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Horário:

8:00h às 10:00h
10:00h às 12:00h
13:00h às 15:00h

Quantas horas de atividades semanais: 4 horas/semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

Quantitativos -

- Desenvolvimento Psicossocial: são vários os processos envolvidos diretamente em relação aos atendidos, destacando-se a atitude como capacidade de produção individual/coletiva, a pró-atividade e as reações às situações problemas enfrentadas. Os processos grupais produzem a consciência de si e do outro em suas limitações e potencialidades, capacidades de organizações, união e liderança.
- Desenvolvimento Sensorial: O envolvimento com a terra, barro, mudas, raízes, textura das folhas, cheiro das flores e folhas, grama, etc, traz a oportunidade do contato e abertura de atendidos a romperem a seletividade e receios característicos do espectro, auxiliando no processo intelectual (conexões neurais) e funcional (Atividades de Vida Diária – AVD's).
- Desenvolvimento Social: a cooperação entre as mães, atendidos e terapeutas gera o fortalecimento de vínculos, a troca de experiências, senso comunitário e de pertencimento.
- Alimentação saudável e autônoma: a produção do alimento desperta o prazer da autonomia e a curiosidade, a qual também será estimulada, para experimentar novos sabores.
- Alternativa Econômica: Fomento a iniciativas coletivas e individuais para ajudar no sustento alimentar das casas dos atendidos através do conhecimento prático adquirido no projeto e da produção obtida, tendo como benefícios a desoneração do orçamento familiar e uma alimentação saudável.

ATIVIDADE 4:

Nome da Atividade: Atividades Externas (Mercado/lanchonete/sorveteria/padaria/pistas de caminhadas e parques/praças públicos)

Objetivo específico:

- Aproximar e pôr em prática cotidiana as terapias direcionadas, possibilitando um olhar multidisciplinar e interdisciplinar sobre os atendidos.

Meta:

- Preparar o atendido para a inclusão nas atividades familiares, conscientizá-los sobre os locais e suas atribuições, além do prazer em ser e fazer.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Forma de conduzir a atividade:

- 1) Caminhada – os atendidos serão observados e instruídos a caminharem na calçada, desviarem de obstáculos, reconhecerem e obedecerem as normas de trânsito (atravessar faixa de pedestre, olhar e escutar antes de atravessar, etc.) observarem o percurso percorrido e manterem a postura corporal.
- 2) Local – Alcançarem a compreensão das atribuições da feira tais como: seus objetivos (compra e venda de alimentos), as relações pessoais ali estabelecidas e comportamentos adequados.
- 3) Compras – compreender o sistema de trocas (dinheiro-mercadoria), desenvolver habilidades matemáticas práticas (contar dinheiro e troco).
- 4) Sentar e comer – aumentar a tolerância para esperar, trabalhar a deglutição, desenvolver habilidades de comer sentado, manusear os alimentos de forma funcional e higiênica e trabalhar o comportamento no espaço público.
- 5) Salada de Frutas – carregar os alimentos que posteriormente irão comer, lavar, as mãos e as frutas, reconhecer as frutas, trabalhar a deglutição, experimentar novos sabores e texturas e inserir uma alimentação mais natural.

Profissionais envolvidos:

Terapeuta Ocupacional
Educador(a) Físico(a)
Psicólogo
Monitores

Período de realização semanal:

2ª feira a 6ª feira

Horário:

8:30h às 9:30h

10:30h às 11:30h

13:30h às 14:30h

15:30h às 16:30h

} Feira Livre, Mercado, lanchonetes, sorveterias, pistas de caminhadas e parques (praças) públicos.

} Mercado, lanchonetes, sorveterias, pistas de caminhadas e parques públicos.

Quantas horas de atividades semanais: 4 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos - Melhora na qualidade de vida dos atendidos.

- Fortalecer os vínculos comunitários.
- Trabalhar a independência para atividades cotidianas;
- Trabalhar regras sociais;
- Estimular a socialização;



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

- Conscientizar a comunidade sobre as potencialidades e limitações da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Quantitativos – Atender 40 pessoas com TEA nas atividades externas.

ATIVIDADE 5:

Nome da Atividade: Grupo Cuidando do Cuidador

Objetivo específico:

- Apoiar e orientar as famílias para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e assegurar o bem estar físico e emocional das famílias da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista).
- Instrumentalizar a família da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) para a convivência no lar e na comunidade fortalecendo os vínculos sociais.
- Facilitar o conhecimento do TEA (Transtorno do Espectro Autista) e instrumentalizar os pais para lidar com as situações cotidianas do autista no ambiente familiar.
- Trabalhar a melhora da autoestima e o protagonismo dos cuidadores.

Meta:

- Atender 20 mães e/ou cuidadores nas atividades propostas.

Forma de conduzir a atividade:

O objetivo do grupo é de acolhimento das demandas através da escuta, orientação do cuidador e/ou familiares em situações que acompanham o contexto familiar e comunitário onde a pessoa com TEA está inserida. Através desse acolhimento a equipe tem como identificar e propor intervenções nas demandas desencadeadas pela sobrecarga causada pelos cuidados à pessoa autista. Tem também como meta, instrumentalizar os pais e/ou cuidadores para lidar com os comportamentos disruptivos (muitas vezes agressivo) do autista no convívio familiar tornando possível a inclusão e socialização do mesmo com parentes, amigos e até com a comunidade. Considerando a situação de vulnerabilidade que a família da pessoa com TEA enfrenta (estigmas, marginalização e etc.) diante do perfil da pessoa autista, a proposta do grupo é promover propostas preventivas à situações de exclusão e isolamento da família do restante da sociedade. As atividades do grupo ocorrem através de rodas de conversa, dinâmicas, jogos, atividades físicas, oficinas e palestras.

Profissionais envolvidos:

Terapeuta Ocupacional
Educadora Física



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Assistente Social e

Palestrantes convidados (nutricionista, enfermeiros, médicos e outros)

Período de realização Mensal:

Agendado.

Horário:

Agendado.

Quantas horas de atividades mensais: 2 horas

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: - Instrumentalizar aos cuidadores (mães, pais, irmãos) o manejo do comportamento do autista;

- Resgate da autoestima das mães e/ou cuidadoras.

- Melhorar na qualidade de vida dos atendidos.

- Fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

- Adquirir conhecimento sobre o TEA (Transtorno do Espectro Autista) seus direitos e emponderar-se dos mesmos para mudar sua história.

- ofertar experiências de vida, capazes de promover resiliência e melhora na qualidade de vida dos cuidadores e demais dependentes.

Quantitativas: - Realizar 4 grupos mensais com as mães ou cuidadores.

ATIVIDADE 6:

Nome da atividade: Orientação aos Profissionais da Rede

Objetivo específico: Oferecer apoio/orientação para profissionais da política da educação para incentivar e efetivar a inclusão da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) favorecendo sua integração a sociedade.

Meta:

- Atender através de reuniões agendadas aproximadamente 60 profissionais da rede onde existem crianças/adolescentes com TEA inseridos que são assistidos pela instituição.

Forma de conduzir a atividade:

Atendimento individual e/ou reuniões do professor/orientador pedagógico e/ou outro profissional de cada autista atendido pela instituição e inserido em regime de inclusão escolar na rede municipal/estadual e privada. Orientações sobre o TEA, sobre o comportamento da criança/adolescente, sobre a maneira de trabalhar com a individualidade do aluno e a adaptação e materiais para facilitar o aprendizado do mesmo.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Profissionais envolvidos:

Psicopedagoga
Psicólogo
Terapeuta Ocupacional
Educadora Física

Período de realização semanal:

(Dias da semana)
2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª feiras

Horário Agendado

Horário: 10:00h às 12:00h ou das 13:00h às 15:00h

Quantas horas de atividades semanais:

Poderão ser agendadas até duas reuniões com duração de 1 hora cada por semana.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Capacitar outros profissionais da rede para atender a criança/adolescente com TEA.

- Favorecer o processo de inclusão social de crianças com TEA.
- Desconstruir mitos e preconceitos.

Quantitativos – Realizar cerca de 04 atendimentos durante o mês.

5.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES

ATIVIDADE	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	MESES											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade 1: Atendimento do Serviço Social (Acolhimento/triagem e acompanhamento familiar)	Segunda a Sexta –feira (Atendimentos Agendados)	8:00h - 12:00h 13:00h - 15:00h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividade 2: Atendimentos Individuais e em Grupos para as crianças/adolescentes com TEA.														
Psicologia	Terça	9:00h - 10:00h 10:00h - 11:00h 14:00h - 15:00h 15:00h - 16:00h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Psicopedagogia	Segunda a	9:00h - 10:00h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

	Sexta	10:00h - 11:00h 14:00h - 15:00h 15:00h - 16:00h												
Terapia Ocupacional	Terça	9:15h-10:15h 11:15h-12:00h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Educadora Física	Quinta	9:00h -10:00h 10:00h - 11:00h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Educador Físico	Segunda a Sexta (adultos)	9:00h -10:00h 10:00h - 11:00h 14:00h - 15:00h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Psicopedagoga	Segunda a Sexta	9:45h-10:10h 10:30h-11:00h 11:10h-11:55h 13:15h-14:00h 14:10h-14:55h 15:00h-15:45h 16:00h-16:45h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividade 3: Horta (Horário sujeito a alterações conforme condições climáticas)	Segunda a Sexta (adultos)	9:00h às 10:00h 10:00às 12:00h 13:00 às 14:00h 14:00 às 15:00h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Quinta e Sexta	8:15 às 10:00h 10:00às 12:00h 13:00 às 14:00h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividade 4: Atividades Externas (Feira Livre/Mercado/lanchonete/ sorveteria/ padaria/ pistas de caminhadas e parques (praças) públicos)	Segunda a Sexta	8:30 às 9:30h 10:30 às 11:30h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	(conforme planejamento)	13:30 às 14:30h 15:30 às 16:30h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividade 5: Grupo Cuidando do Cuidador	Agendado	Agendado	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividade 6: Orientação aos Profissionais da Rede	Horários Agendados	10:00 às 12:00h 13:00 às 15:00h	-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-

5.11) RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

Função	Escolaridade	Carga Horária/semanal	Regime de Contratação	Salário, Encargos e Benefícios Sociais
Assistente Social	Superior	30 hs/semanal	CLT	R\$ 3.068,00
Psicólogo	Superior	20 hs/semanal	CLT	R\$ 2.590,00
Terapeuta Ocupacional	Superior	24 hs/semanal	CLT	R\$ 2.900,00
Psicopedagoga	Superior	40 hs/semanal	CLT	R\$ 3.246,00



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Profissional de Educação Superior Física	20hs/semanal	CLT	R\$ 1.426,00
Monitores Superior	40hs/semanal	CLT	R\$ 2.041,00

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
CRAS/CREAS	Encaminhamentos/ acompanhamentos de casos.
UBs(Unidades Básicas de Saúde)	Encaminhamentos/acompanhamentos de casos.
CAPS	Encaminhamentos/acompanhamentos de casos.
Outras Organizações Sociais da Rede	Apenas encaminhamentos.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso: Crianças/adolescentes e adultos com Laudo de Diagnóstico de TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Formas de Acesso: Encaminhamentos realizados pelos CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, outras políticas públicas (DRS XVI (Departamento Regional de Saúde) UBS, CAPS e etc.) e busca espontânea.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

- Melhoria na qualidade de vida diária das pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista);
- Melhoria na qualidade de vida dos familiares;
- Diminuição no grau de estresse causado pela sobrecarga dos cuidados cotidianos com a pessoa com TEA;
- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Instrumentalização da família da pessoa com TEA na convivência no lar ou na comunidade;
- Prevenção de situações de riscos e de isolamento social;
- Conscientização da sociedade para a inclusão social da pessoa com TEA e sua família ao convívio social;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais da criança/adolescente autista;
- Possibilidade de socialização com a comunidade, através da inclusão escolar e das atividades culturais, visando desenvolver as potencialidades da criança/adolescente, dentro das limitações



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

que o autismo proporciona a cada indivíduo, tornando a inclusão efetiva nesse processo de desenvolvimento.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Dos grupos de atendimentos com as crianças/adolescentes com TEA:

Indicadores	Método de avaliação	Objetivo da avaliação	Periodicidade da avaliação
Frequência nos atendimentos;	Lista de Frequência	Verificar o índice de aceitação dos pais/responsáveis ao atendimento.	Diária
Desenvolvimento e comportamento dos atendidos;	Ficha de Evolução Integrada	Verificar o desempenho do atendido em cada atendimento específico.	Diária
Desenvolvimento e comportamento dos atendidos;	Reunião de Equipe Multidisciplinar para discussão de caso	Verificar o desempenho do atendido em cada atendimento específico.	Trimestral
Evolução dos atendidos	Ficha de Evolução	Para verificar como o atendido se desenvolveu durante o semestre.	Diária

Dos grupos com os pais e cuidadores:

Indicadores	Método de avaliação	Objetivo da avaliação	Periodicidade da avaliação
Frequência nas atividades dos grupos	Lista de presença/ Questionário de satisfação	Verificar a aceitação das mães aos projetos desenvolvidos.	Semestrais
Mudanças de pensamentos e ações que resgatem a autoestima	Observação da equipe; Conversas informais com as usuárias; Rodas de conversas; Reuniões	Verificar as mudanças ocasionadas depois das ações executadas nos grupos, palestras e oficinas.	Semanais

5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Núcleo 1 / Endereço: Rua Luiz Gabriotti, nº 201 – Wanel Ville II – Sorocaba/SP

Locado () Próprio () Cedido (x) _____



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Condições de acessibilidade

Sim () Parcialmente (x) Não possui ()

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
01 Sala Secretaria/Serviço Social	3 mesas, 2 arquivos, 2 armários, 1 computador, 1 notebook, 1 plastificadora, 1 telefone, 1 impressora, 6 cadeiras	Material de escritório: sulfite, canetas, lápis, borracha, apontador, marca texto, grampeador, fita durex, cola, envelopes, papel timbrado, cola quente e etc
02 Salas de Atendimento Grupos	10 carteiras, 10 cadeiras, 01 computador, 02 mesas com gavetas, 04 armários, 02 estantes	Livros, jogos lúdicos, material adaptado, sulfite, lápis de cor, lápis, borracha, apontador, marca texto, pincel, cola, gliter, cds, e etc.
02 Salas de Atendimento individual	3 mesas, 3 armário, 2 estantes, 1 gaveteiro, 7 cadeiras, 1 computador, 1 impressora, 1 tatame.	Livros, jogos pedagógicos, material adaptado, sulfite, lápis de cor, lápis, borracha, apontador, marca texto, pincel, cola, gliter, cds, e etc.
01 Quiosque para atividades	2 bancos	
01 Piscina para Atendimento de Hidroterapia		Espaguetes, bolas
02 Banheiros	02 armários de vestuário	Material de Higiene: sabonete, papel higiênico, toalhas de papel
01 Copa	02 armários de parede, 01 mesa com 04 cadeiras, 01 bebedouro.	Pratos, talheres, copos, guardanapos, diversas vasilhas, 01 cafeteira, 01 garrafa térmica, 01 liquidificador
01 Despensa	1 geladeira, 1 microondas, 1 armário.	Material de limpeza em geral
01 Quadra Poliesportiva	2 esteiras	Bolas, cones, pneus, tatame

6) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (anexo)



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

7) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: João de Oliveira

Formação: Pedagogo Número de registro profissional: RD nº 45.332.151-3

Telefone para contato: 15-32222356 E-mail do coordenador: amas.nucleo@hotmail.com

Sorocaba, 06 de Junho de 2022.

Celso Leunzinger Humaytá
Presidente



**Associação Amigos dos
Autistas de Sorocaba**

ANEXO I – Planilha Orçamentária

NATUREZA DO MOVIMENTO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
Aluguel Imóvel												
Conta de luz												
Conta de água												
Conta de telefone												
Internet												
01 Assistente Social	2.900,00	2.900,00	2.900,00	2.900,00	2.900,00	2.900,00	2.900,00	2.900,00	2.900,00	2.900,00	2.900,00	2.900,00
01 Terapeuta Ocupacional	2.127,20	2.127,20	2.127,20	2.127,20	2.127,20	2.127,20	2.127,20	2.127,20	2.127,20	2.127,20	2.127,20	2.127,20
01 Psicólogo	2.244,00	2.244,00	2.244,00	2.244,00	2.244,00	2.244,00	2.244,00	2.244,00	2.244,00	2.244,00	2.244,00	2.244,00
01 Psicopedagoga	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00
01 Prof.de Educação Física	1.220,00	1.220,00	1.220,00	1.220,00	1.220,00	1.220,00	1.220,00	1.220,00	1.220,00	1.220,00	1.220,00	1.220,00
02 Monitores	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00
FGTS	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.200,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
Vale alimentação	1.120,00	1.120,00	1.120,00	1.120,00	1.120,00	1.120,00	1.120,00	1.120,00	1.120,00	1.120,00	1.120,00	1.120,00
Material de higiene/limpeza												
Alimentação												
TOTAL DE DESPESAS	16.511,20	16.511,20	16.511,20	16.511,20	16.511,20	16.511,20	16.511,20	16.511,20	16.511,20	16.511,20	16.511,20	16.511,20

AMAS ASSOCIAÇÃO AMIGOS DOS
AUTISTAS DE SOROCABA


Celso Leuzinger Humayta
Presidente